



## :: Acompanhamento de Safra - Milho/2016

Foram realizados contatos com empresas de assistência técnica do Estado, representantes sindicais e representantes de empresas privadas dos principais municípios produtores do Estado, com objetivo de obter informações, quanto ao desenvolvimento das lavouras, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação e desenvolvimento do milho, referentes ao período entre 23 e 27 de maio.

O acompanhamento contínuo das lavouras de milho 2ª safra 2015/2016, dos principais municípios produtores do Estado, realizado pelo SIGA MS, resulta em dados atualizados da safra constantemente. Sendo assim, a estimativa de área plantada de milho permanece em 1,740 milhão de hectares, porém a produção anteriormente estimada em 7,52 milhões de toneladas, no momento é de 7,099 milhões de toneladas e a produtividade média teve queda, passando de 72,0sc/ha para 68,0sc/ha. As condições climáticas desfavoráveis, desde a safra da soja 2015/2016, persistindo no desenvolvimento do milho, prevalecem como fatores determinantes para a queda constante das estimativas iniciais e caso este cenário não se altere, podem ocorrer maiores perdas.

## :: Desenvolvimento do milho

### REGIÃO NORTE

Municípios: Camapuã, Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Costa Rica, Sonora, Pedro Gomes, Coxim e São Gabriel do Oeste.

Pragas: incidência de lagarta-do-cartucho em Sonora.

Precipitação: ocorreram precipitações na forma de pancadas localizadas em Coxim, Camapuã, Sonora, Chapadão do Sul e Costa Rica. Em Paraíso das Águas, Pedro Gomes e Costa Rica, precipitação média acumulada de 30mm, valores referentes as precipitações ocorridas entre 22 e 27/05.

Doenças: incidência baixa de Mancha Branca (*Phaeosphaerium maydis*) nos municípios de Sonora, Chapadão do Sul, Costa Rica e São Gabriel do Oeste.

Observação Importante: não há relatos de propriedades que iniciaram a colheita até o momento.

### REGIÃO CENTRO

Municípios: Campo Grande, Jaraguari, Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Sidrolândia e Bandeirantes.

Pragas: controladas.

Precipitação: ocorreram precipitações com média acumulada de 35mm em Bandeirantes, 40mm em Terenos, 50mm em Jaraguari, 90mm em Rio Brillhante, 100mm em Campo Grande e Nova Alvorada do Sul e 140mm em Sidrolândia, valores referentes as precipitações ocorridas entre 26 e 29/05.

Doenças: controladas.

Observação Importante: em Sidrolândia algumas propriedades iniciaram a colheita. Em Bandeirantes 80 hectares foram prejudicados pela ocorrência de precipitação em forma de granizo.

## **REGIÃO SUDOESTE**

Municípios: Bonito, Jardim, Maracaju, Itaporã, Antônio João, Dourados e Ponta Porã.

Pragas: incidência de lagarta-do-cartucho em Itaporã.

Precipitação: ocorreram precipitações com média acumulada de 50mm em Itaporã, 60mm em Jardim e Bonito, 70mm em Antônio João e Maracaju, 75mm em Ponta Porã e 90mm em Dourados, valores referentes as precipitações ocorridas entre 28 e 29/05.

Doenças: incidência de Mancha Branca em Dourados e Ponta Porã e Mancha Foliar em Ponta Porã.

Observação Importante: nos municípios de Ponta Porã e Dourados algumas propriedades iniciaram a colheita.

## **REGIÃO SUDESTE**

Municípios: Douradina, Caarapó, Fátima do Sul, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai e Naviraí.

Pragas: incidência de lagarta-do-cartucho em Amambai, nos demais municípios pragas controladas.

Precipitação: ocorreram precipitações com média acumulada de 140mm em Amambai, 110mm em Aral Moreira, 85mm em Caarapó, 95mm em Laguna Carapã e Naviraí, 83mm em Douradina, e 82mm em Fátima do Sul, valores referentes as precipitações ocorridas entre 22 e 28/05.

Doenças: não há relatos de incidência de doenças que prejudicassem a produtividade.

Observação Importante: nos municípios de Amambai e Naviraí, algumas propriedades iniciaram a colheita.

O excesso de chuvas, ocorrido entre o fim da safra da soja e início do milho 2ª safra, foi responsável diretamente por três problemas principais para a safrinha: áreas que não foram plantadas, as quais segundo levantamento do SIGA atingiram aproximadamente 3% da área total estimada para plantio no Estado, ou seja, mais de 50.000 hectares; as áreas plantadas e que foram perdidas devido ao excesso de umidade e as áreas que foram plantadas após o dia 10/03/2016, devido à impossibilidade do plantio dentro do período caracterizado pelo Zoneamento Agroclimático para o Estado, que nesta safra ultrapassou 39% do total da área plantada no Estado.

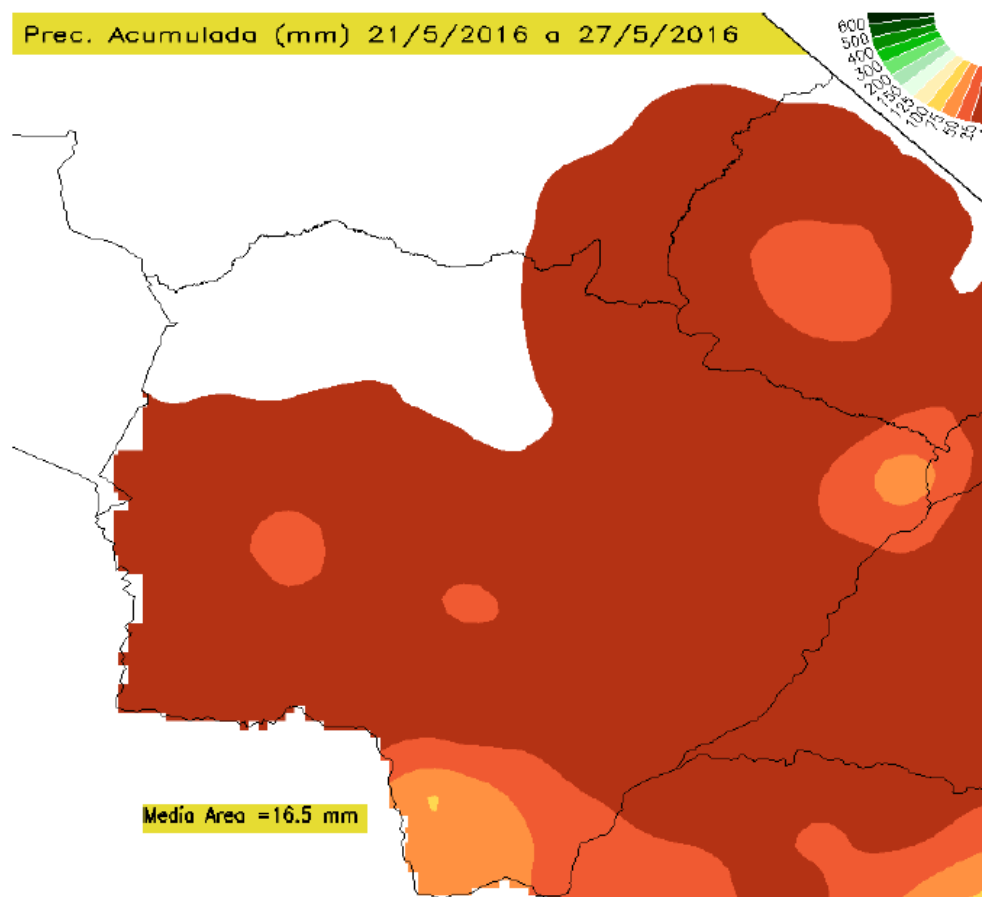
Já o mês de abril foi caracterizado por estiagens, que ultrapassaram 20 dias, na maioria dos municípios do Estado, em um período onde grande parte das lavouras encontra-se em estágio reprodutivo, necessitando de água para seu desenvolvimento. Este pode ser considerado mais um fator determinante, para que ocorram mais perdas, queda das estimativas, de produtividade e consequentemente produção, para o Estado.

Em comparação aos dados da safra anterior (2014/2015) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 0,58%, passando de 1,73 milhões de hectares para 1,74 milhões de hectares, queda de 22,54% em relação à produção do grão (de 9,165 milhões de toneladas na safra 2014/2015 para 7,099 milhões de toneladas na safra 2015/2016) e queda de 22,99% na produtividade, de 88,3sc/ha na safra anterior para 68,0 sc/ha.

## :: Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

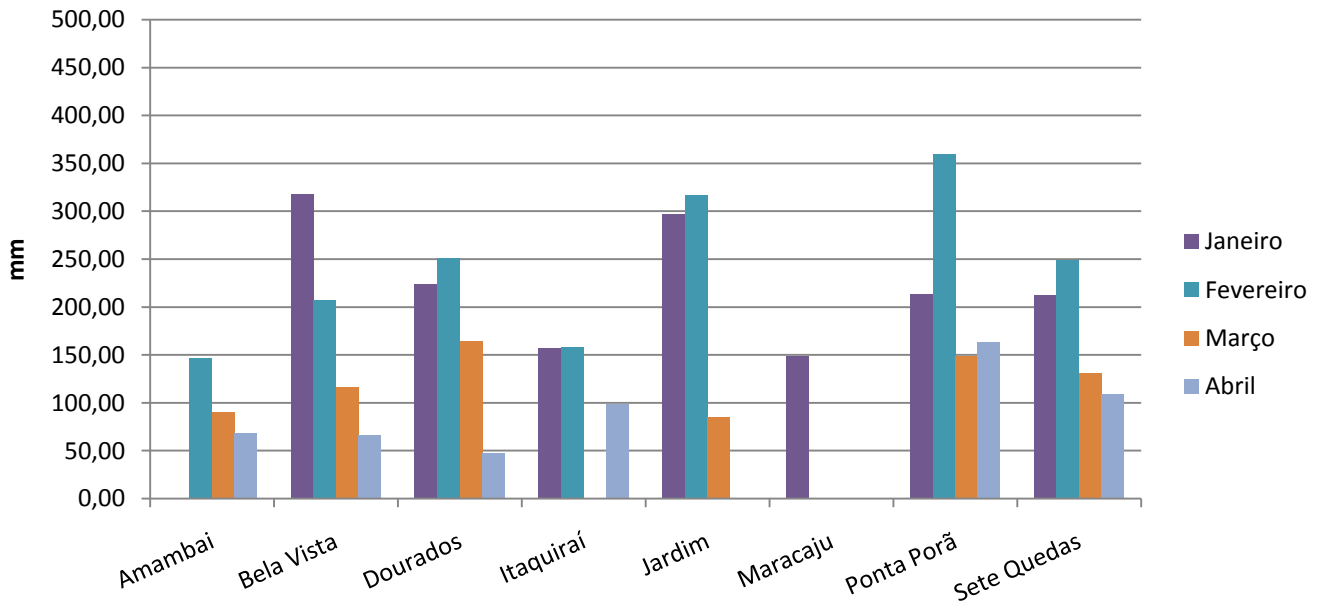
Entre os dias 21 e 27 de maio de 2016, verifica-se, na figura 1, que ocorreram precipitações de baixo volume em parte do Estado, atingindo de 1 a 100mm de precipitação, localizadas principalmente na região centro-sul. A precipitação média estadual acumulada é de 16,5mm.

**Figura 1:** Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 21/05 a 27/05/2016 respectivamente



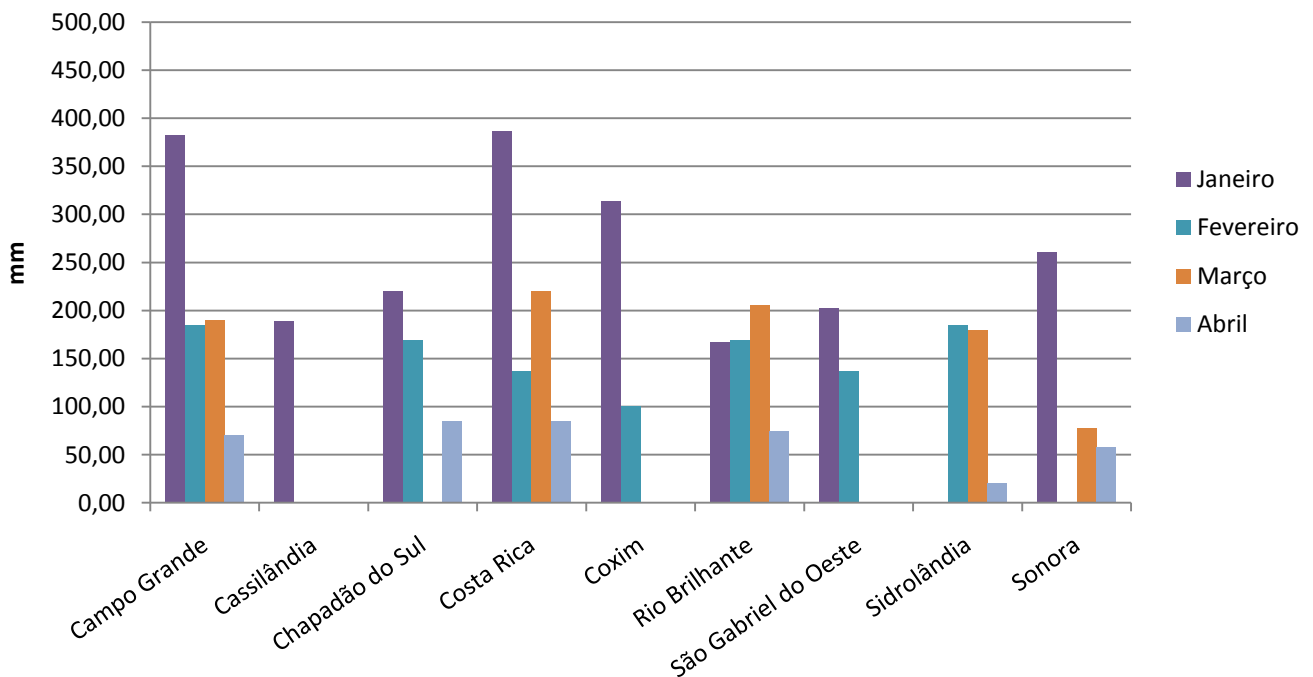
Nos gráficos 4 e 5 verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2016 nos principais municípios produtores do Estado.

**Gráfico 4:** Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 5:** Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

De acordo com o Prognóstico Climático para Junho, Julho e Agosto (JJA) de 2016 (figura 02), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 25 a 300mm. Para a Região Sul do Mato Grosso do Sul, a previsão indica maior probabilidade na categoria dentro da faixa normal climatológica, porém a segunda maior probabilidade é de chuva na categoria acima da faixa normal, com distribuição de 35%, 40% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do Estado (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade para o referido trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias. Além disso, climatologicamente, o trimestre JJA é considerado o mais seco do ano na grande área central do Brasil. A previsão por consenso manteve a probabilidade de temperaturas dentro da normalidade na Região Sul e entre os valores normais e acima da média nas demais áreas do País. É importante mencionar o aumento climatológico das incursões de massas de ar frio sobre o centro-sul do Brasil, no decorrer do referido trimestre.

**Figura 02:** Prognóstico Climático para os meses de junho, julho e agosto de 2016

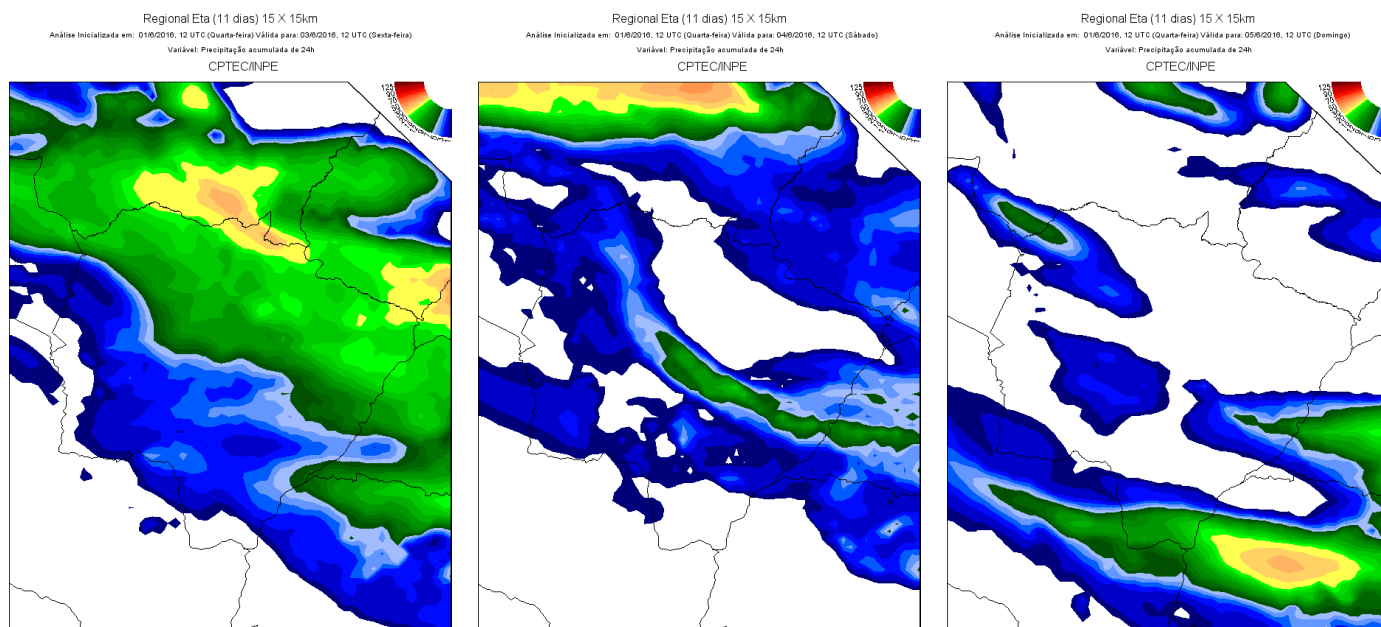


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

## :: Previsão do tempo para o Mato Grosso Do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (3 dias) 5X5km, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuva, com maior volume previsto na região centro-norte, entre sexta-feira e domingo (03 a 05/06), conforme pode ser observado na Figura 03.

**Figura 03:** Previsão do tempo para 03, 04 e 05 de junho de 2016, respectivamente



Fonte: [previsaonumerica.cptec.inpe.br](http://previsaonumerica.cptec.inpe.br)

## :: Soja

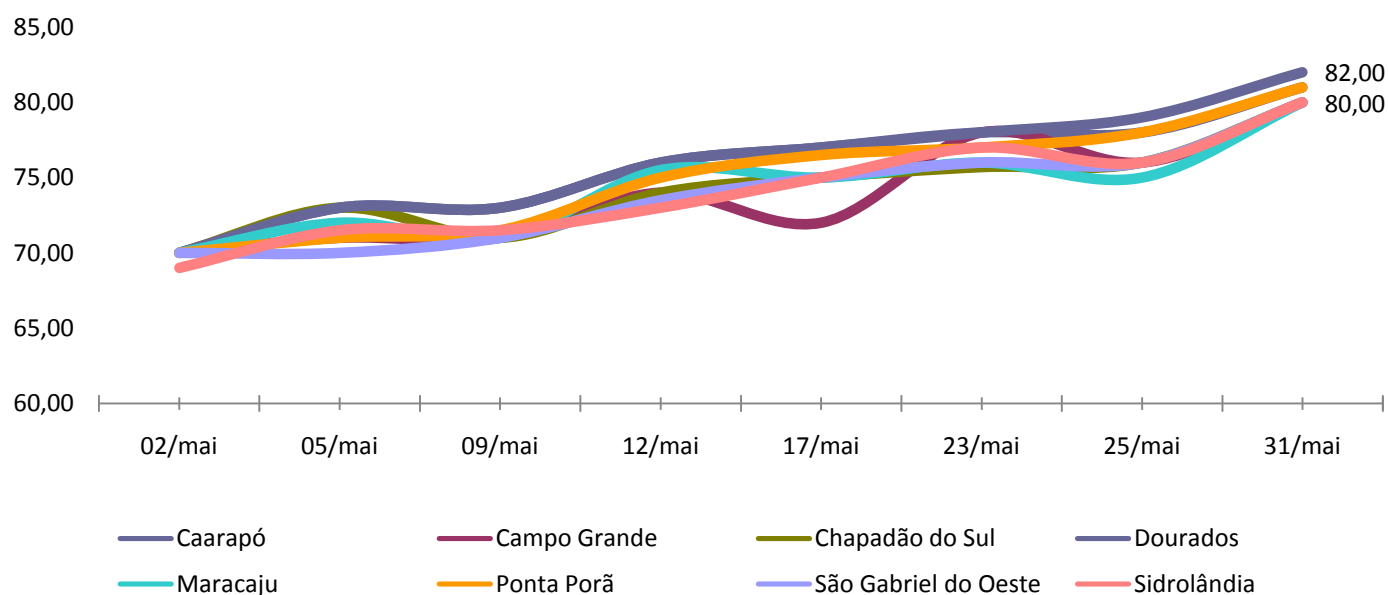
- O mês de maio foi de forte valorização no preço da soja em MS, a saca de 60 Kg subiu 15,21%, saindo de R\$ 69,88 para R\$ 80,50. Quando comparado ao igual período de 2015, em que o preço médio da saca foi R\$ 56,30 houve valorização de 33,1%. O destaque é Dourados onde o preço da oleaginosa subiu 17,14% dentro do mês de maio e atingiu o preço máximo observado de R\$ 82,00.
- O indicador Cepea/Esalq avançou 9,7% dentro do mês de maio com a saca encerrando o período cotada em R\$ 91,77 (gráfico 02).
- A comercialização da soja (safra 2015/16) alcançou 73,1%, correspondendo mais de 5,4 milhões toneladas. O índice foi 8,1 pontos percentuais maior que o mesmo período de 2015 (gráfico 03).

**Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – Maio de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg**

| Município            | 02/mai       | 05/mai       | 09/mai       | 12/mai       | 17/mai       | 23/mai       | 25/mai       | 31/mai       | Var %        |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Caarapó              | 70,00        | 73,00        | 73,00        | 76,00        | 77,00        | 78,00        | 78,00        | 81,00        | 15,71        |
| Campo Grande         | 70,00        | 71,00        | 71,00        | 74,00        | 72,00        | 78,00        | 76,00        | 80,00        | 14,29        |
| Chapadão do Sul      | 70,00        | 73,00        | 71,00        | 74,00        | 75,00        | 75,70        | 76,00        | 80,00        | 14,29        |
| Dourados             | 70,00        | 73,00        | 73,00        | 76,00        | 77,00        | 78,00        | 79,00        | 82,00        | 17,14        |
| Maracaju             | 70,00        | 72,00        | 71,00        | 75,50        | 75,00        | 76,00        | 75,00        | 80,00        | 14,29        |
| Ponta Porã           | 70,00        | 71,00        | 71,50        | 75,00        | 76,50        | 77,00        | 78,00        | 81,00        | 15,71        |
| São Gabriel do Oeste | 70,00        | 70,00        | 71,00        | 73,50        | 75,00        | 76,00        | 76,00        | 80,00        | 14,29        |
| Sidrolândia          | 69,00        | 71,50        | 71,50        | 73,00        | 75,00        | 77,00        | 76,00        | 80,00        | 15,94        |
| <b>Preço Médio</b>   | <b>69,88</b> | <b>71,81</b> | <b>71,63</b> | <b>74,63</b> | <b>75,31</b> | <b>76,96</b> | <b>76,75</b> | <b>80,50</b> | <b>15,21</b> |

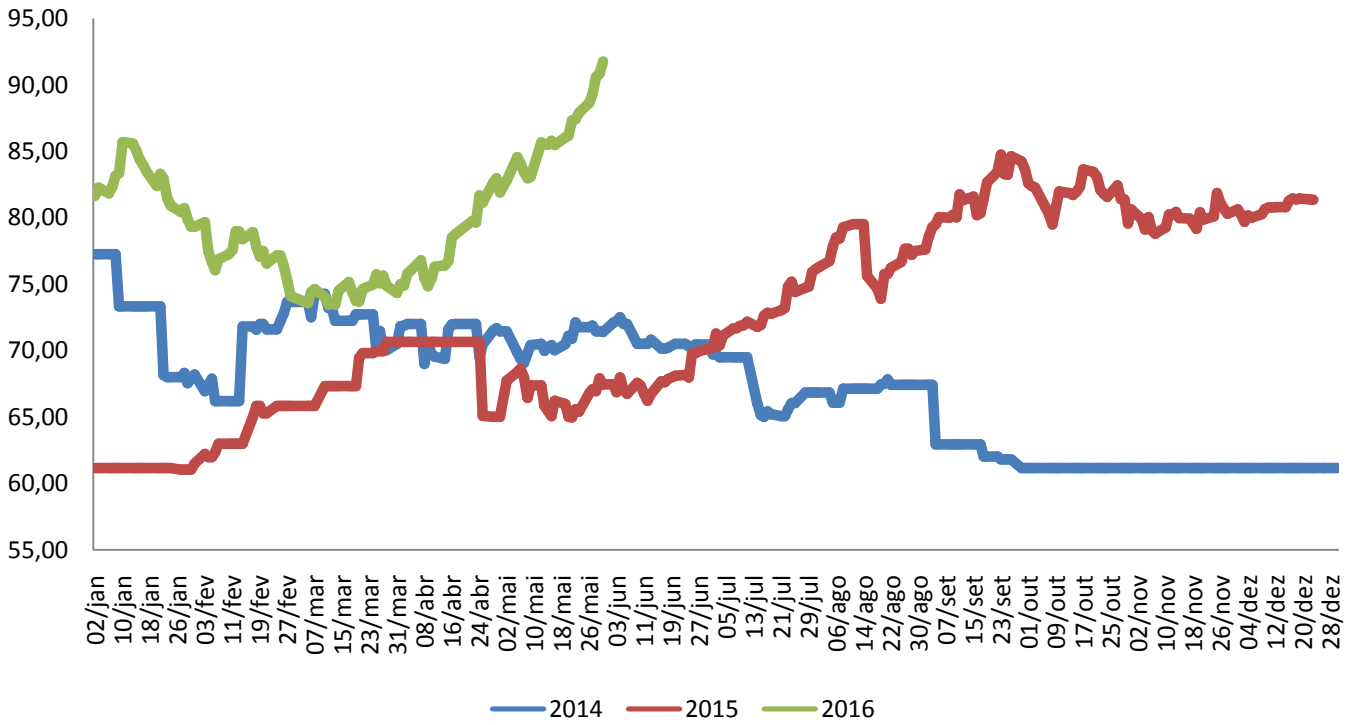
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)**



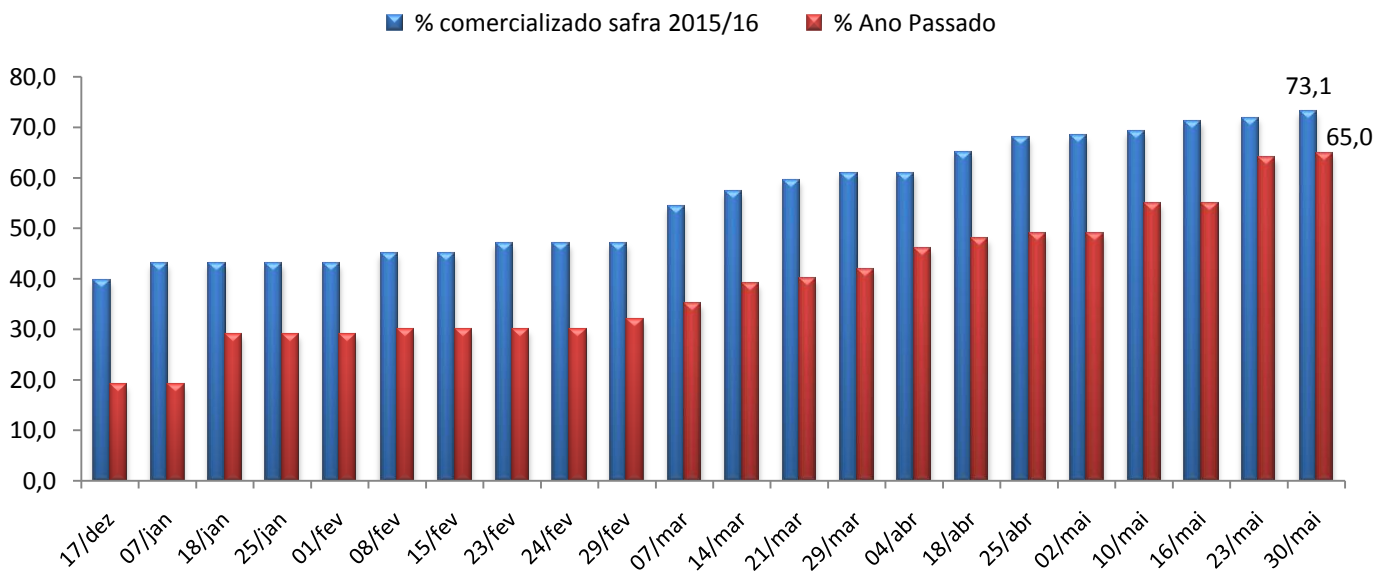
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 02 – Indicador Cepea/EsalqSoja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)**



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS**



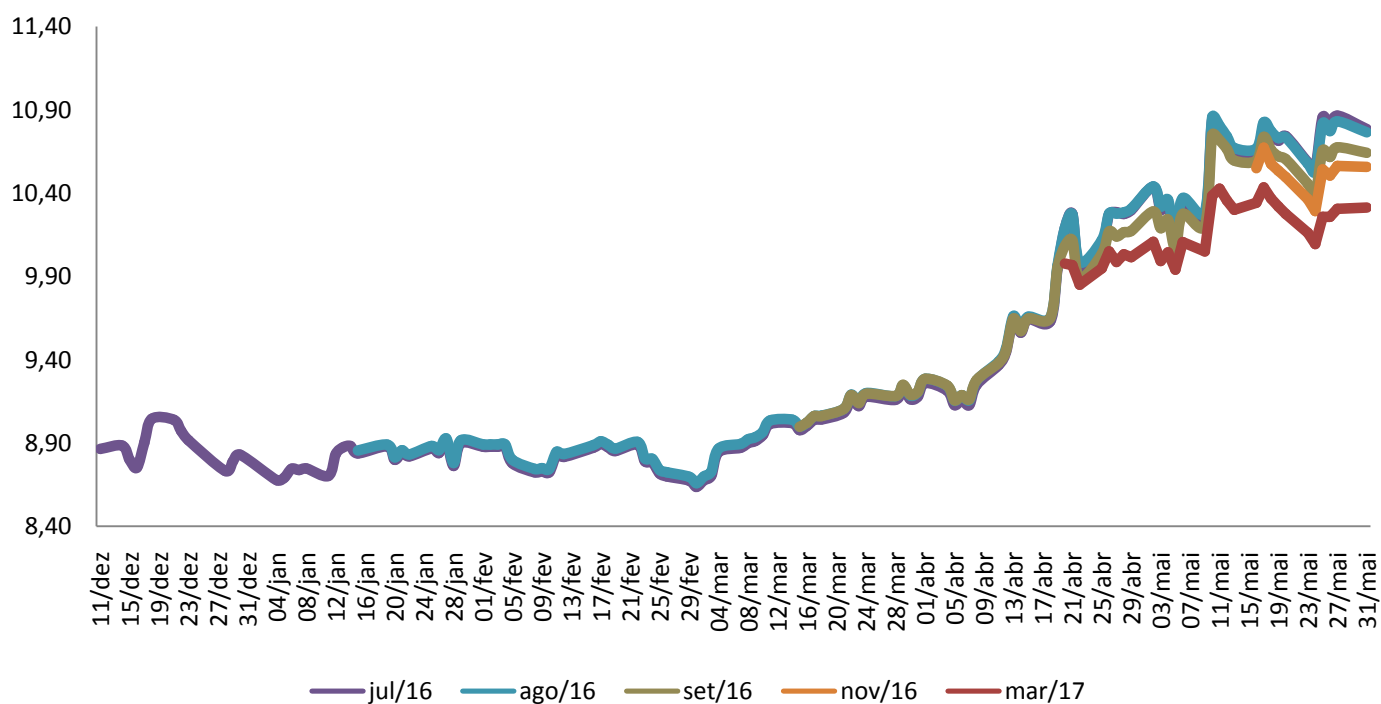
Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



## :: Mercado Futuro Da Soja - CBOT/CHICAGO

- Boa valorização da soja no CBOT ao longo do mês de maio. O bushel<sup>1</sup> no contrato com vencimento em julho/2016 encerrou o mês cotado a US\$ 10,79, valorização de 3,33% em relação ao início do período. O contrato com vencimento em agosto avançou 3,11% e encerrou o mês cotado em US\$ 10,77, o mesmo comportamento foi observado no contrato com vencimento em setembro/2016 que avançou 3,43% com bushel cotado em US\$ 10,64. Dentre os fatores que explicam esta alta destacam-se problemas de oferta, principalmente a Argentina, terceira maior produtor mundial.
- A oferta restrita de soja dada pela quebra de parte da safra argentina e dificuldades em algumas regiões do Brasil, além da demanda aquecida, tem dado o tom altista dos prêmios de porto. O contrato com vencimento para abril de 2017 avançou 75% em dez dias e é cotado em 0,35 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

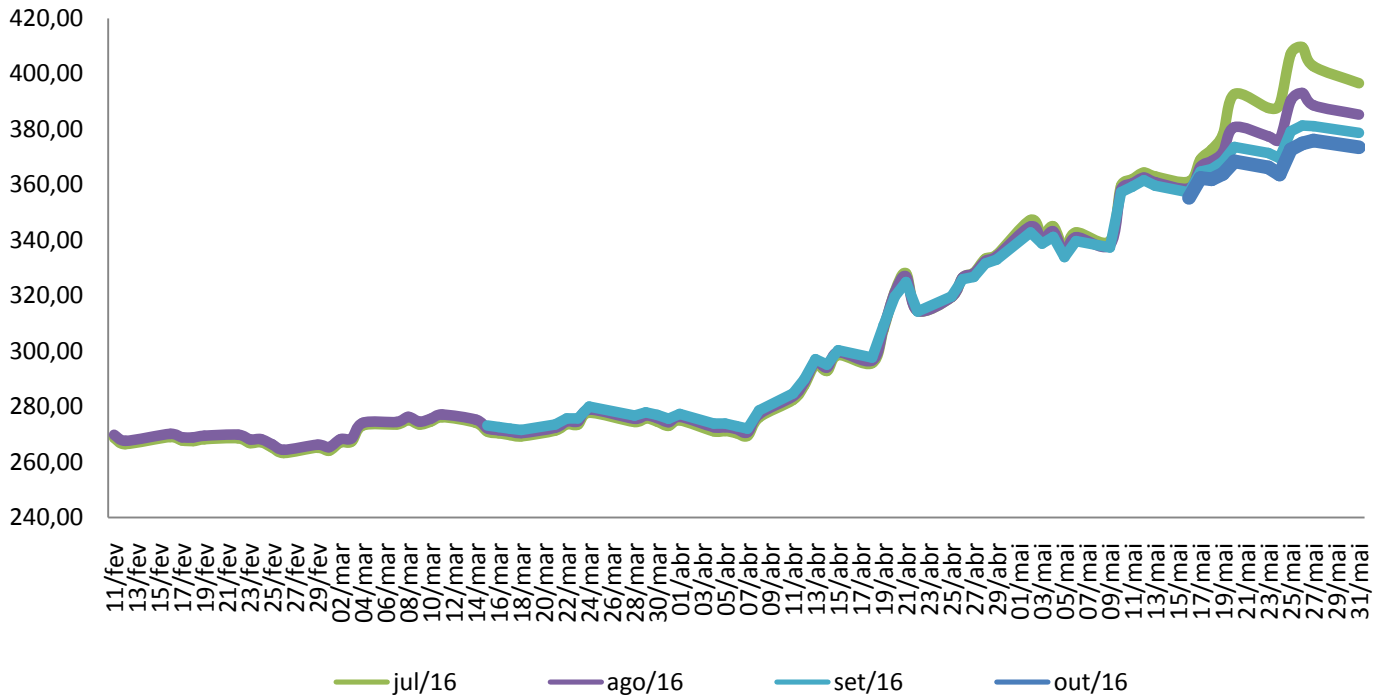
**Gráfico 04** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

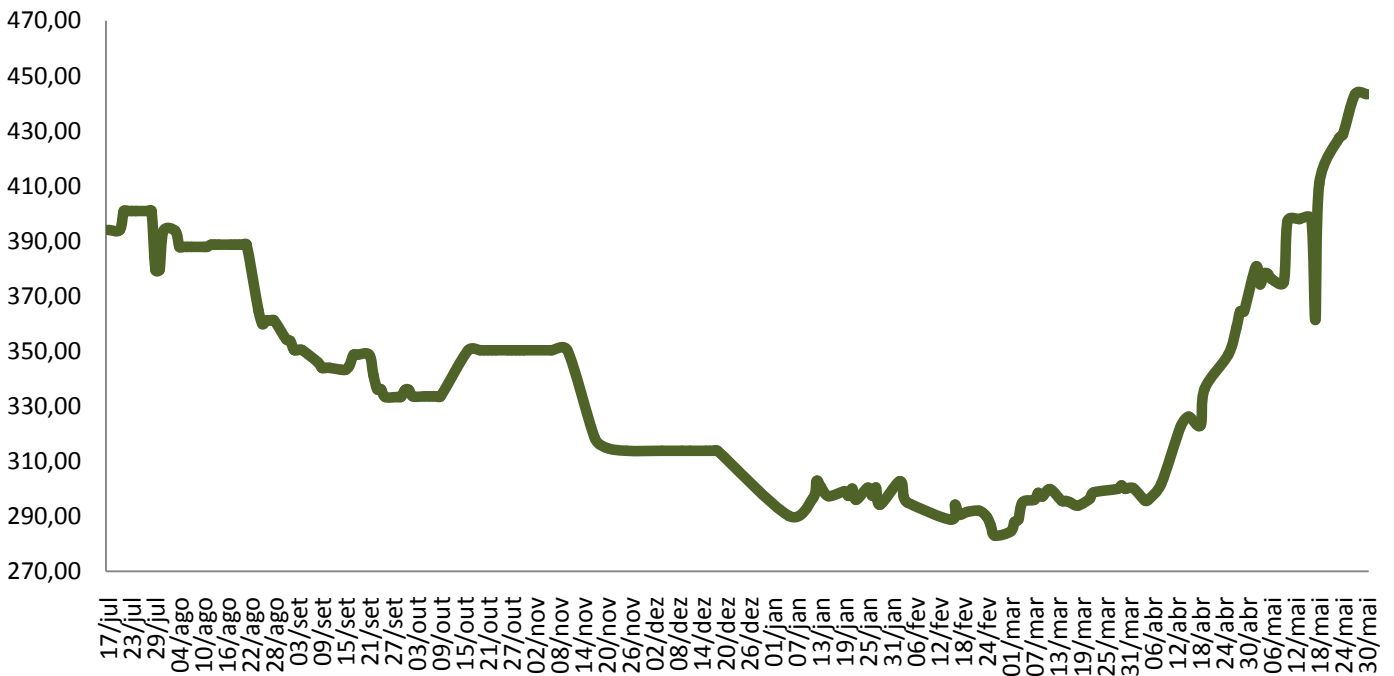
<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg

**Gráfico 05 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton)**



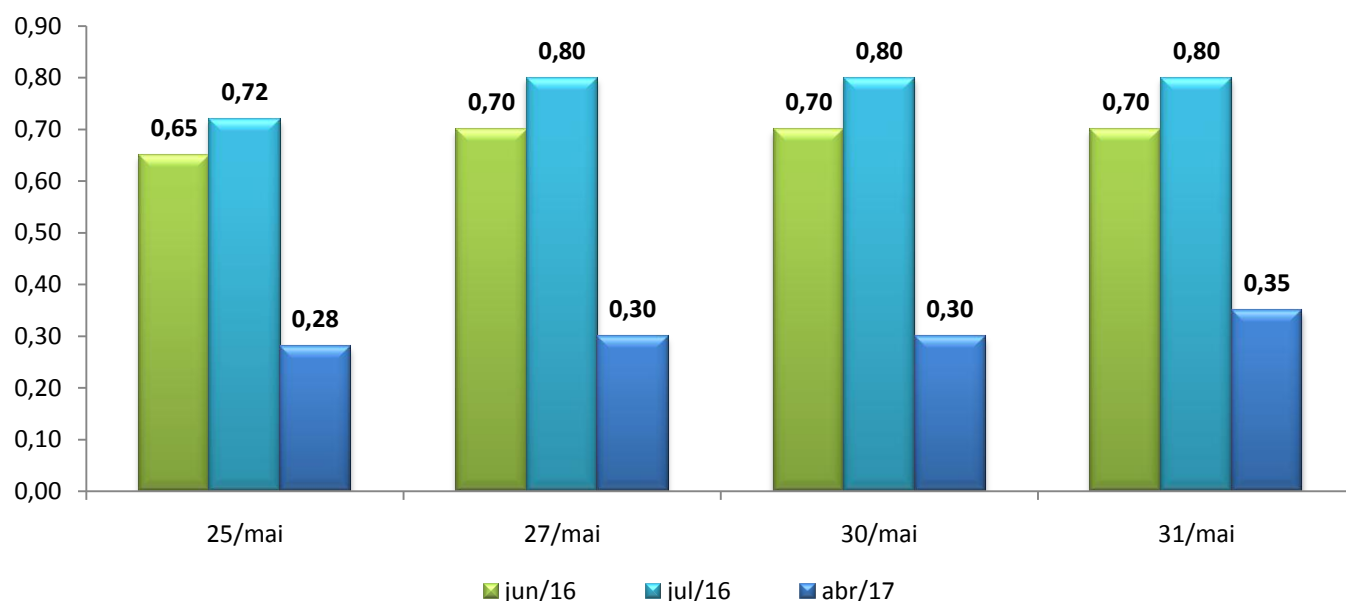
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 06 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton)**



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 07 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)**



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## :: Milho - Mercado Interno

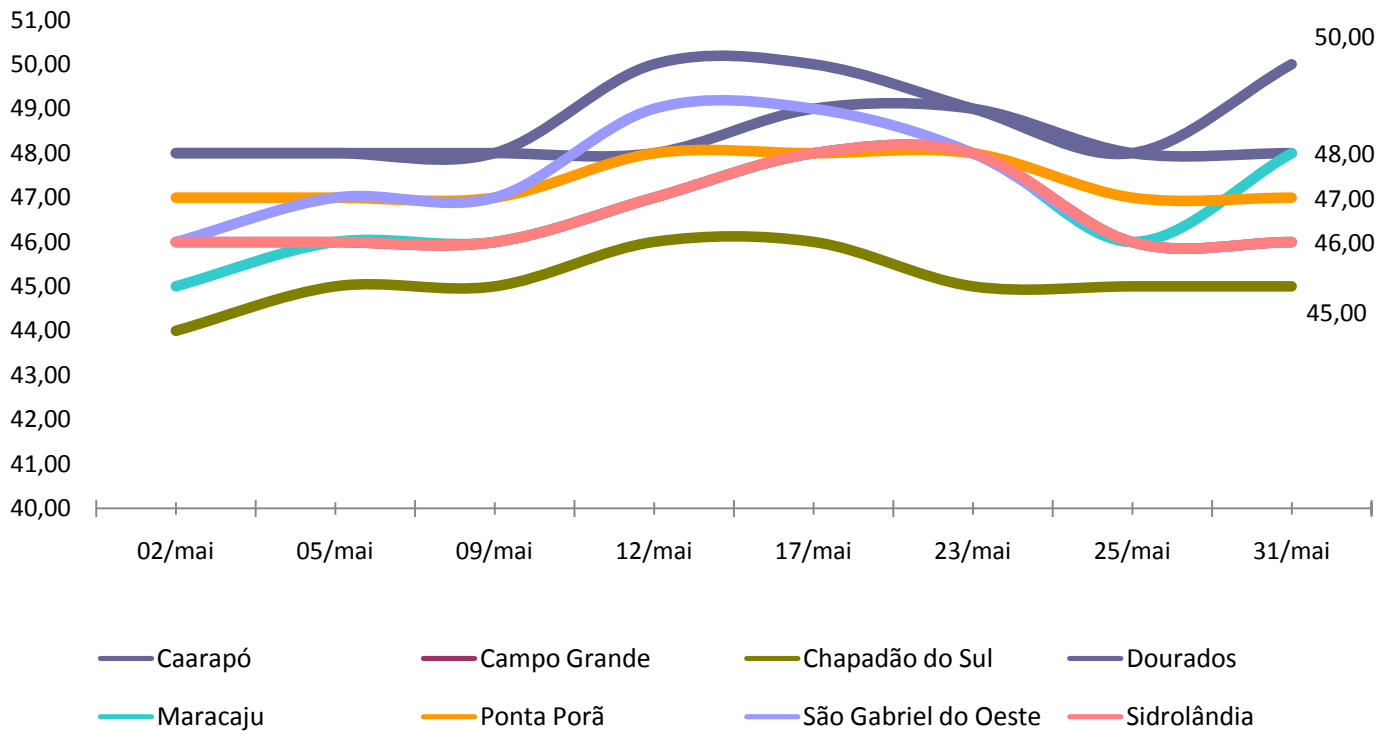
- O mês de maio foi de estabilidade nas cotações no milho em grão em MS. A saca de 60 kg encerrou o período negociada em média a R\$ 47,00, alta de 1,62% em relação ao início do mês, destaque para Dourados onde o preço avançou 4,17% com saca negociada em R\$ 50,00. No comparativo com maio do ano passado houve alta nominal de 166%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 8,03% dentro do mês de maio com a saca encerrando o mês cotada em R\$ 53,15, em relação a maio do ano passado a alta foi de 103%. (gráfico 09).
- A comercialização do milho (safra 2016) atingiu 45,98% até 30/05, correspondendo mais de 3,62 milhões toneladas comprometidas. O percentual comercializado até o momento é 8 pontos percentuais maior que o verificando em igual período do ano passado.

**Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – Maio de 2016 - Em R\$ por saca de 60Kg**

| Município            | 02/mai       | 05/mai       | 09/mai       | 12/mai       | 17/mai       | 23/mai       | 25/mai       | 31/mai       | Var. %      |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Caarapó              | 48,00        | 48,00        | 48,00        | 48,00        | 49,00        | 49,00        | 48,00        | 48,00        | 0,00        |
| Campo Grande         | 46,00        | 46,00        | 46,00        | 47,00        | 48,00        | 48,00        | 46,00        | 46,00        | 0,00        |
| Chapadão do Sul      | 44,00        | 45,00        | 45,00        | 46,00        | 46,00        | 45,00        | 45,00        | 45,00        | 2,27        |
| Dourados             | 48,00        | 48,00        | 48,00        | 50,00        | 50,00        | 49,00        | 48,00        | 50,00        | 4,17        |
| Maracaju             | 45,00        | 46,00        | 46,00        | 47,00        | 48,00        | 48,00        | 46,00        | 48,00        | 6,67        |
| Ponta Porã           | 47,00        | 47,00        | 47,00        | 48,00        | 48,00        | 48,00        | 47,00        | 47,00        | 0,00        |
| São Gabriel do Oeste | 46,00        | 47,00        | 47,00        | 49,00        | 49,00        | 48,00        | 46,00        | 46,00        | 0,00        |
| Sidrolândia          | 46,00        | 46,00        | 46,00        | 47,00        | 48,00        | 48,00        | 46,00        | 46,00        | 0,00        |
| <b>Preço Médio</b>   | <b>46,25</b> | <b>46,63</b> | <b>46,63</b> | <b>47,75</b> | <b>48,25</b> | <b>47,88</b> | <b>46,50</b> | <b>47,00</b> | <b>1,62</b> |

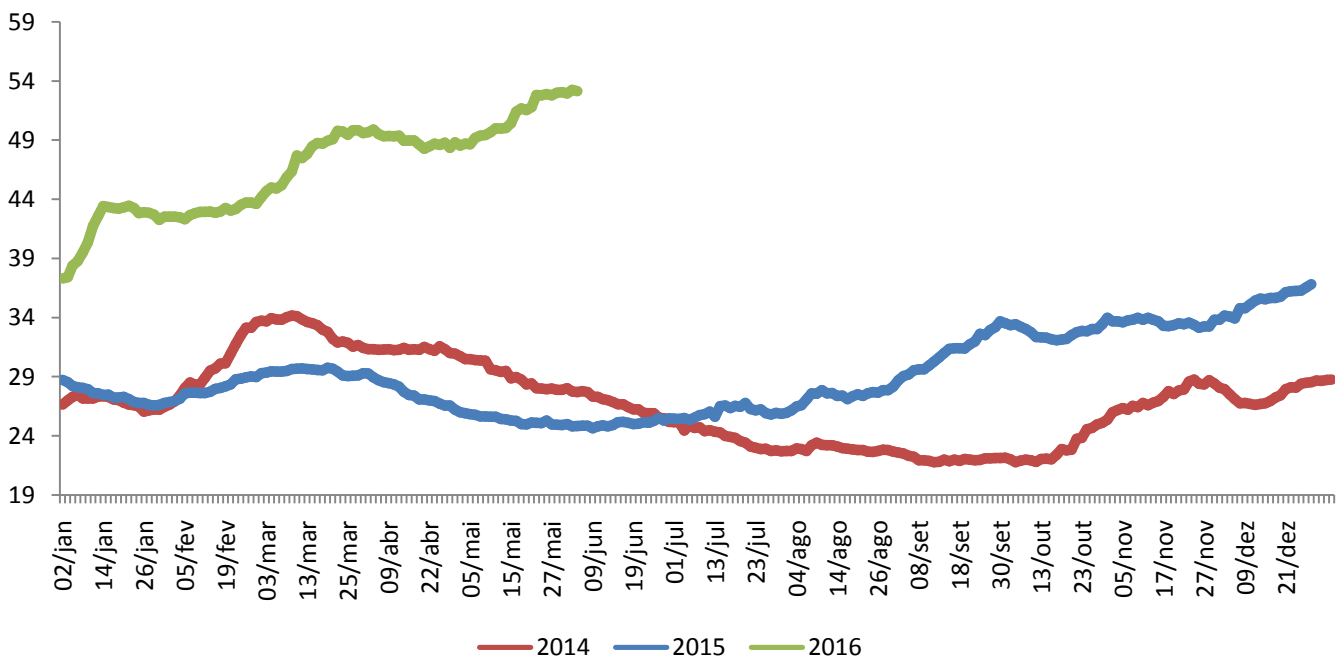
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Gráfico 08 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)**



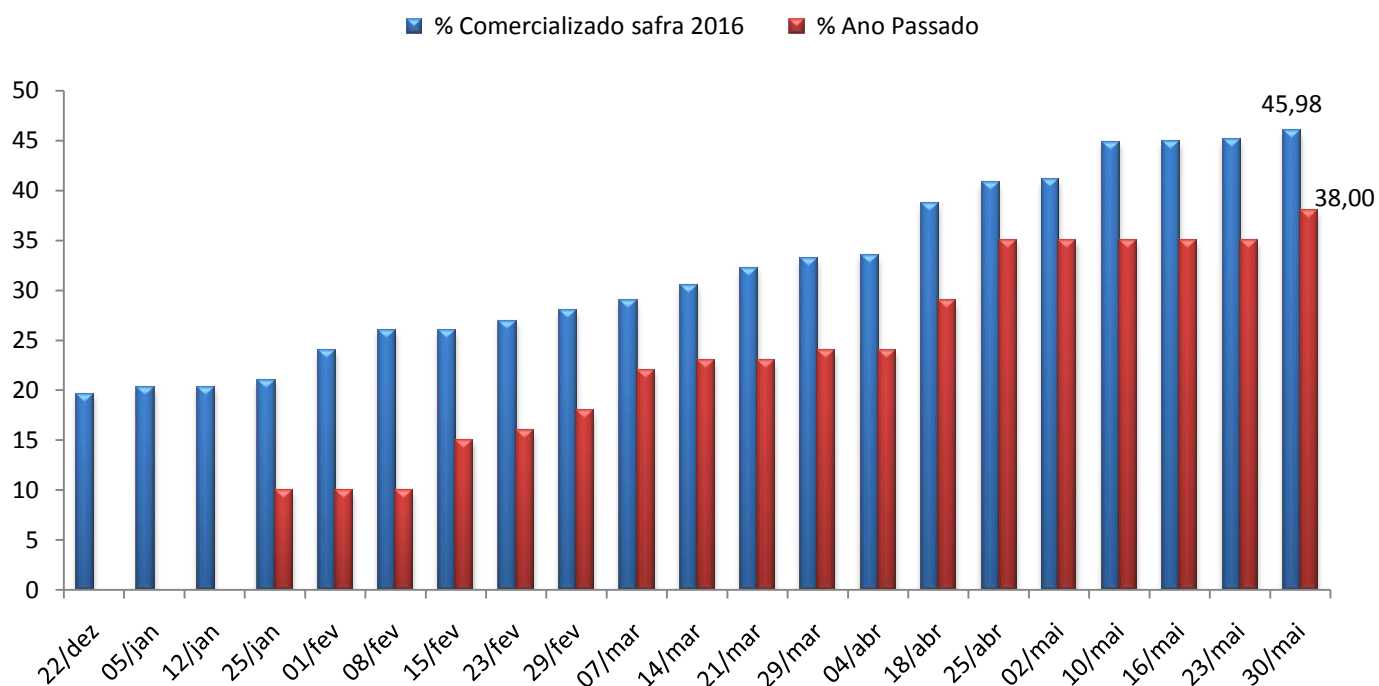
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

**Gráfico 09 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)**



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 10 – Evolução da comercialização do milho em MS**

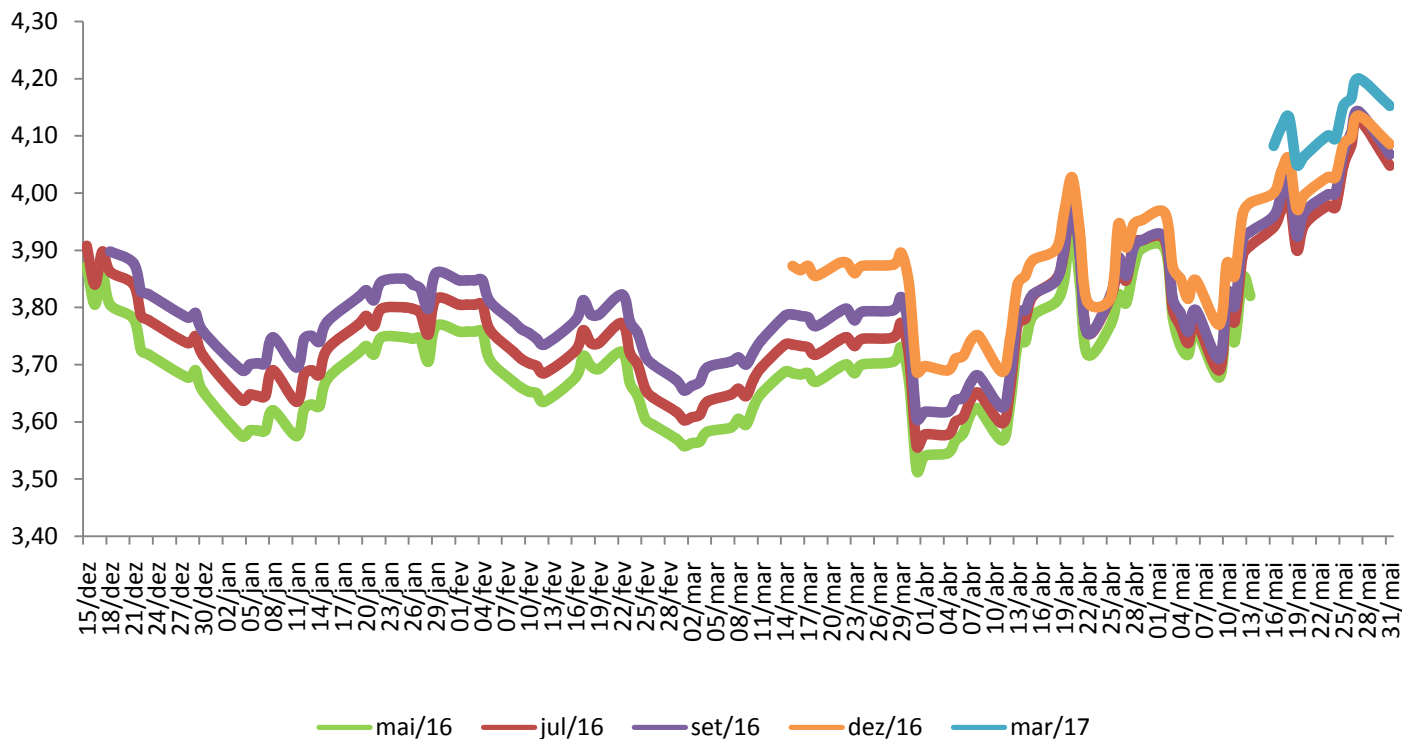


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## :: Mercado Futuro Do Milho

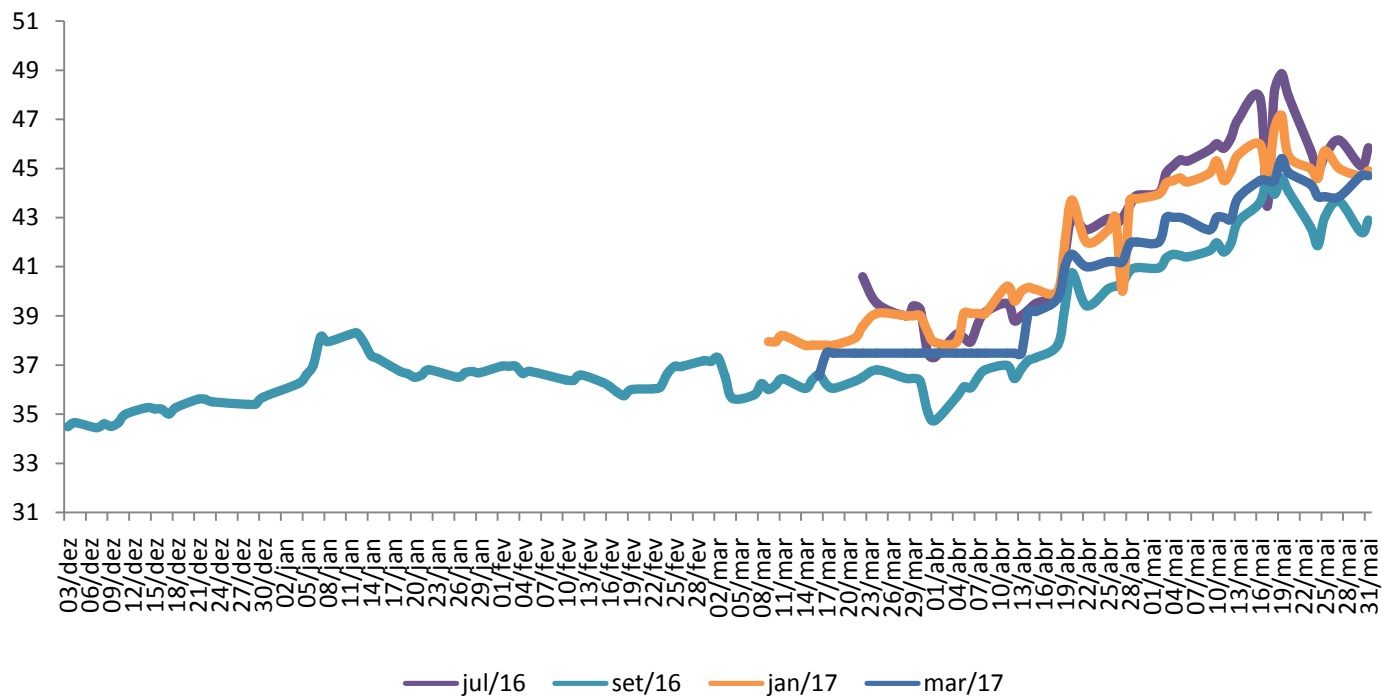
- Boa valorização também nas cotações do milho no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento julho/16 subiu 3,32% no fechamento maio com o bushel sendo negociado em US\$ 4,05. Os contratos de setembro e dezembro/16 registraram alta de 3,70% e 3,03%, com o bushel encerrando o período em US\$ 4,07 e US\$ 4,09, respectivamente. O contrato para março/2017 subiu 1,17%, e fechou o mês em US\$ 4,15.
- As cotações na BM&F apresentaram alta em maio deste ano. O contrato com vencimento em julho de 2016 subiu 4,2% com a saca de 60Kg cotada a R\$ 45,85, já o contrato com vencimento em novembro avançou 6,32% encerrando o período negociado em R\$ 44,55. Os fatores de alta são: oferta ainda restrita domesticamente e expectativas pessimistas em relação à safrinha dado o clima adverso (seco) em muitas regiões.

**Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento**



Fonte: SIM CONSULT/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg – BM&FBovespa – Fechamento**



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

### Departamento Técnico e de Produção

*Leonardo CarlottoPortalete*

**Eng. Agrônomo** Analista Técnico em Agricultura

e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica

e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

### Departamento de Análise Econômica

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento

e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan*

*Palácio/Milton de Oliveira*

**Equipe de campo- APROSOJA/MS**

e-mail: [projetosiqams@gmail.com](mailto:projetosiqams@gmail.com)

### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/siqaweb](http://www.aprosojams.org.br/siqaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

CEP 79040-850

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Christiano da Silva Bortolotto

**Vice Presidente:** Sergio Luiz Marcon

**Diretor Administrativo:** André Figueiredo Dobashi

**2º Diretor Administrativo:** Luis Carlos Seibt

**Diretor Financeiro:** Rodrigo Ângelo Lorenzetti

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros

**Diretores Regionais:** Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

### REALIZAÇÃO



### PARCEIROS

